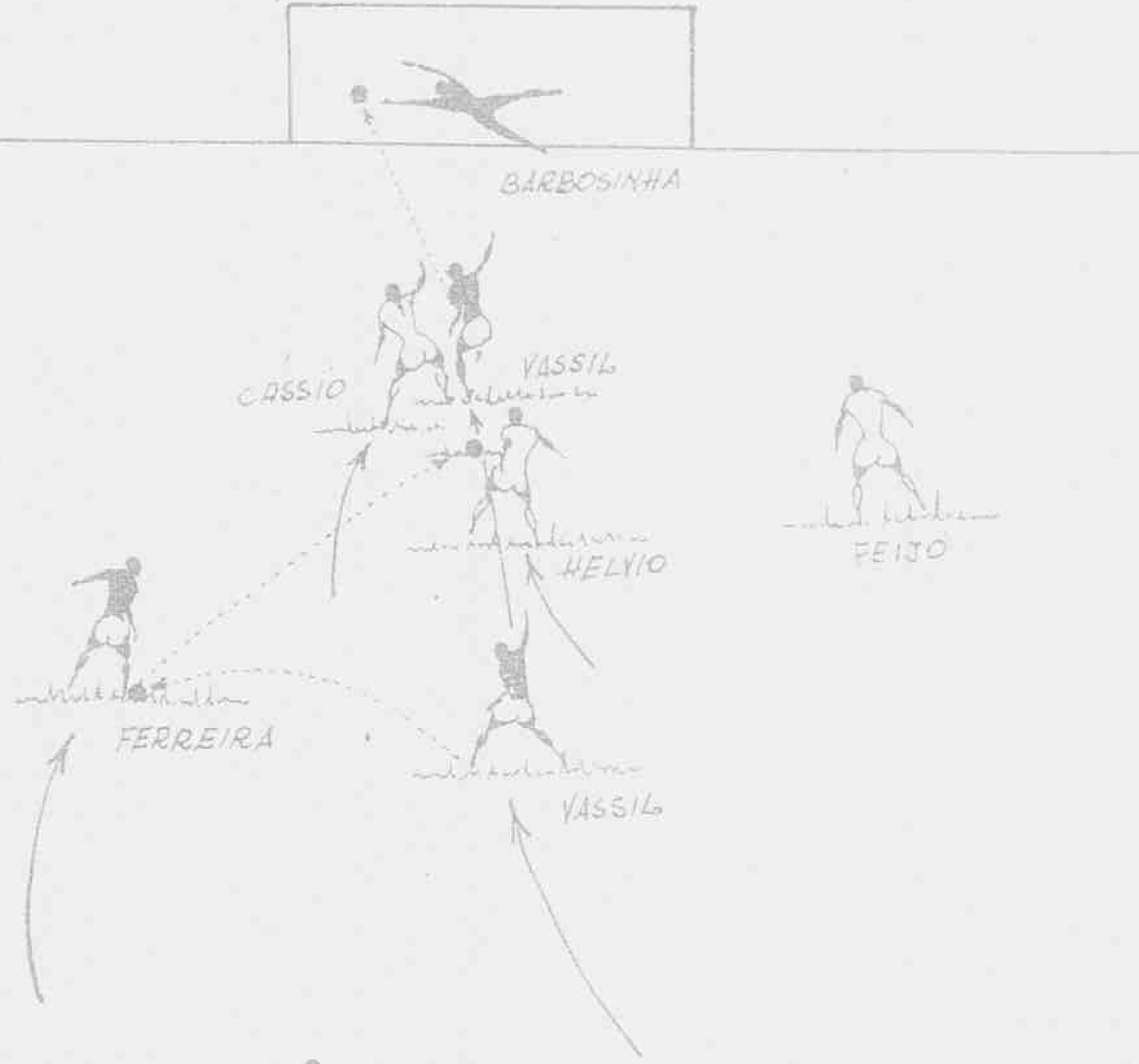
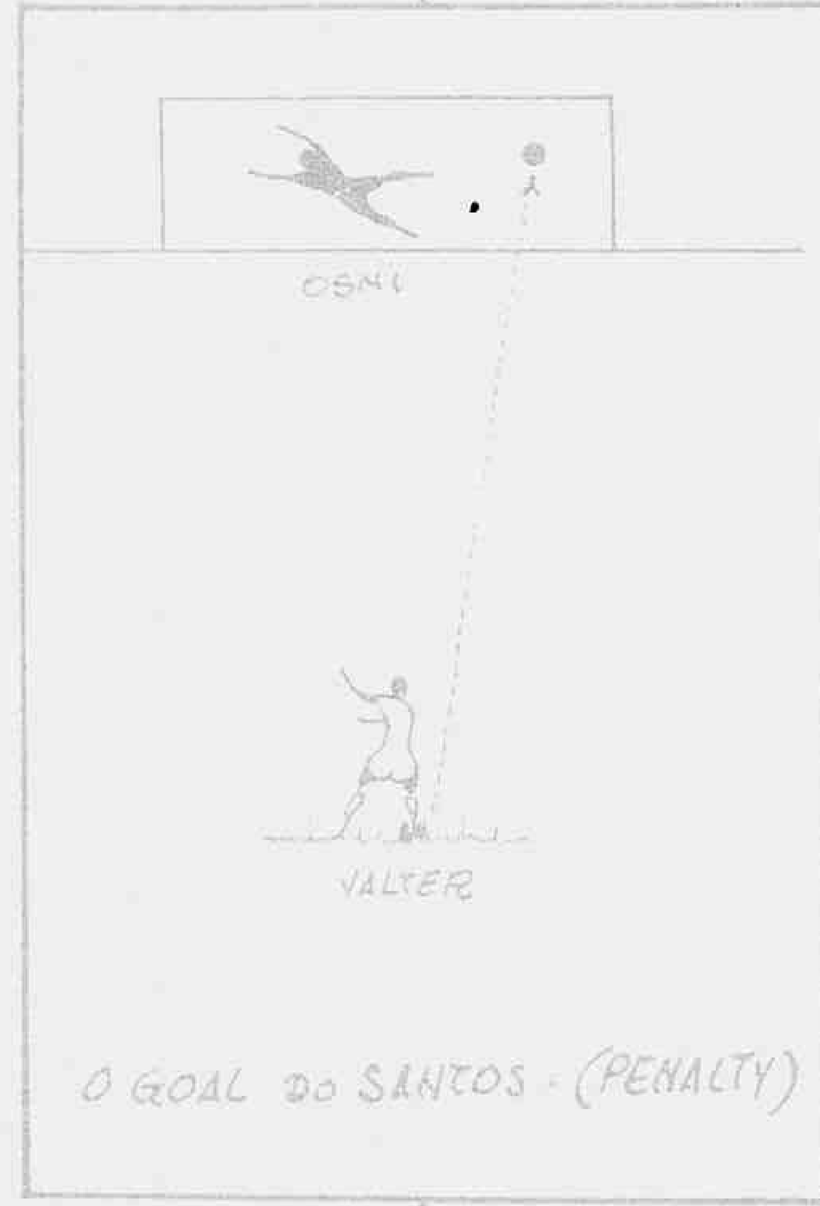

ESPORTE
ILUSTRADO
Nº 841 ★ 20-5-54
Cr$ 3,00 no Distrito Federal
Cr$ 4,00 nos Estados

America 2 x 1 Santos (Observador: Joaquim Lima)

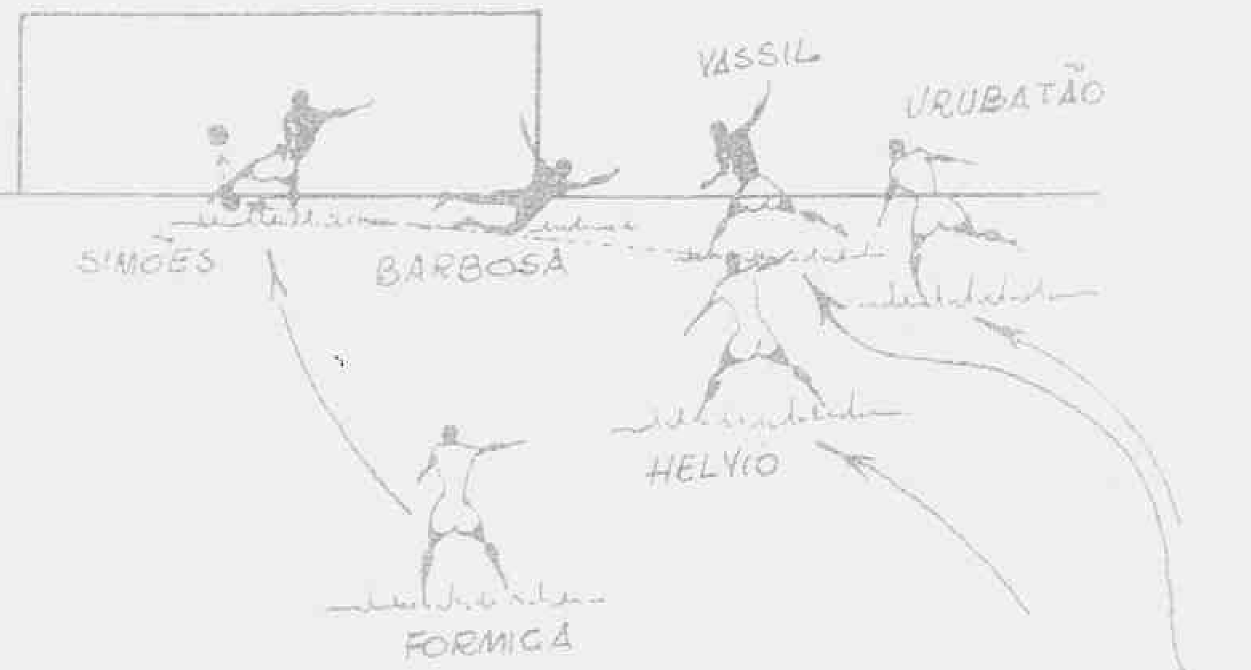
Gráficos de William Guimarães

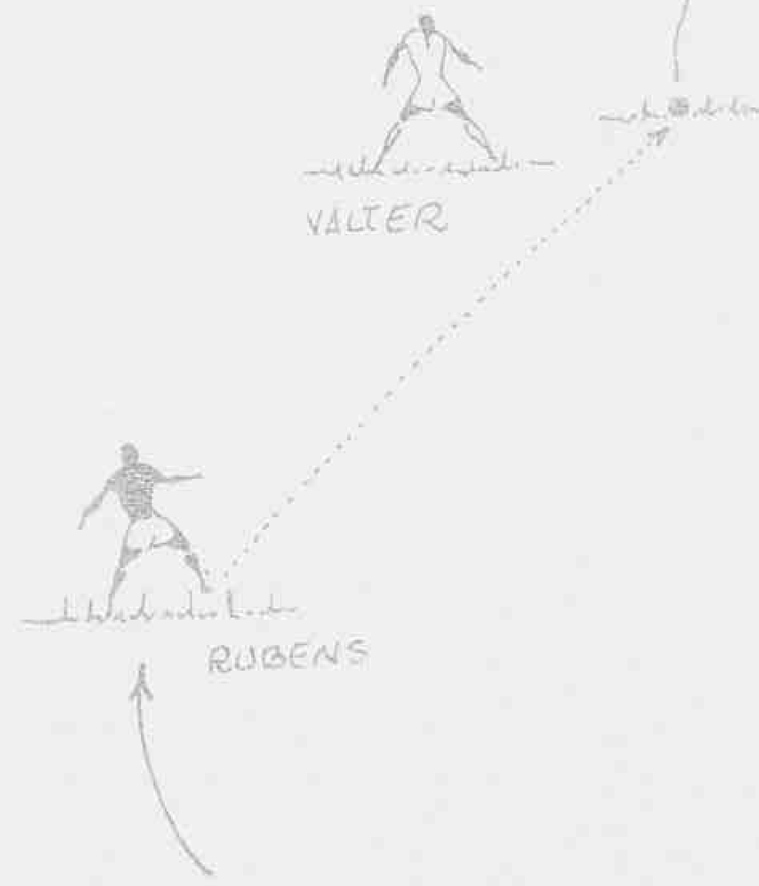


1º GOAL - AMÉRICA - VASSIL

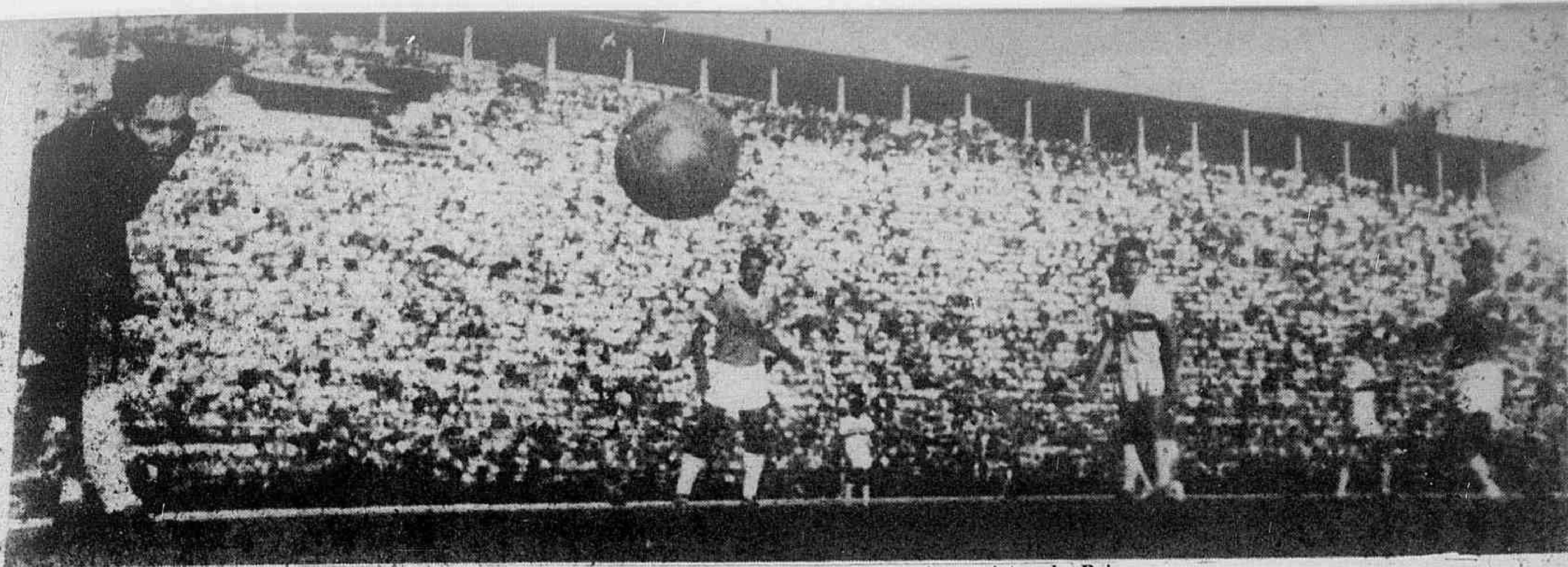


O GOAL DO SANTOS - (PENALTY)





2º GOAL - AMÉRICA - SIMÕES



Carga do Palmeiras, que termina em bola fora, sob as vistas de Poi

VITÓRIA MERECIDA do PALMEIRAS

Dando abertura ao V "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", defrontaram-se em Pacaembu, as equipes representativas da S. E. Palmeiras e do S. Paulo F. C. Tarde perfeitamente propícia para a prática do futebol, conseguiu levar à praça da municipalidade, enorme público, que, já saudoso pela ausência dos grandes clássicos, vibrou diante das jogadas de seus "cracks" prediletos. Entretanto, a despeito de tudo quanto presenciamos, nada de útil, nada de produtivo, nada de sensacional, palmeirenses e tricolores apresentaram, podendo mesmo o encontro, ser "taxado" como péssimo.

Aliás, diga-se de passagem, que, apenas o árbitro, Rimel Latorre, "salvou" o espetáculo, (se é que podemos classificá-lo desta forma); S.S., foi evidentemente, um grande apitador. Sua atuação foi perfeita, e acima de tudo, imparcial. Todavia, apesar de sua boa vontade em reprimir o jôgo ríspido apresentado pelos dois quadros, não lhe foi possível mais daquilo que fêz. Agiu acertadamente quando, aos 44 minutos da segunda fase, expulsou Jair e Pé de Valsa, que há muito vinham às "turras". Portanto, um voto de louvor ao uruguaio Latorre, que em verdade, ultrapassou a expectativa.

ATRAÇÕES

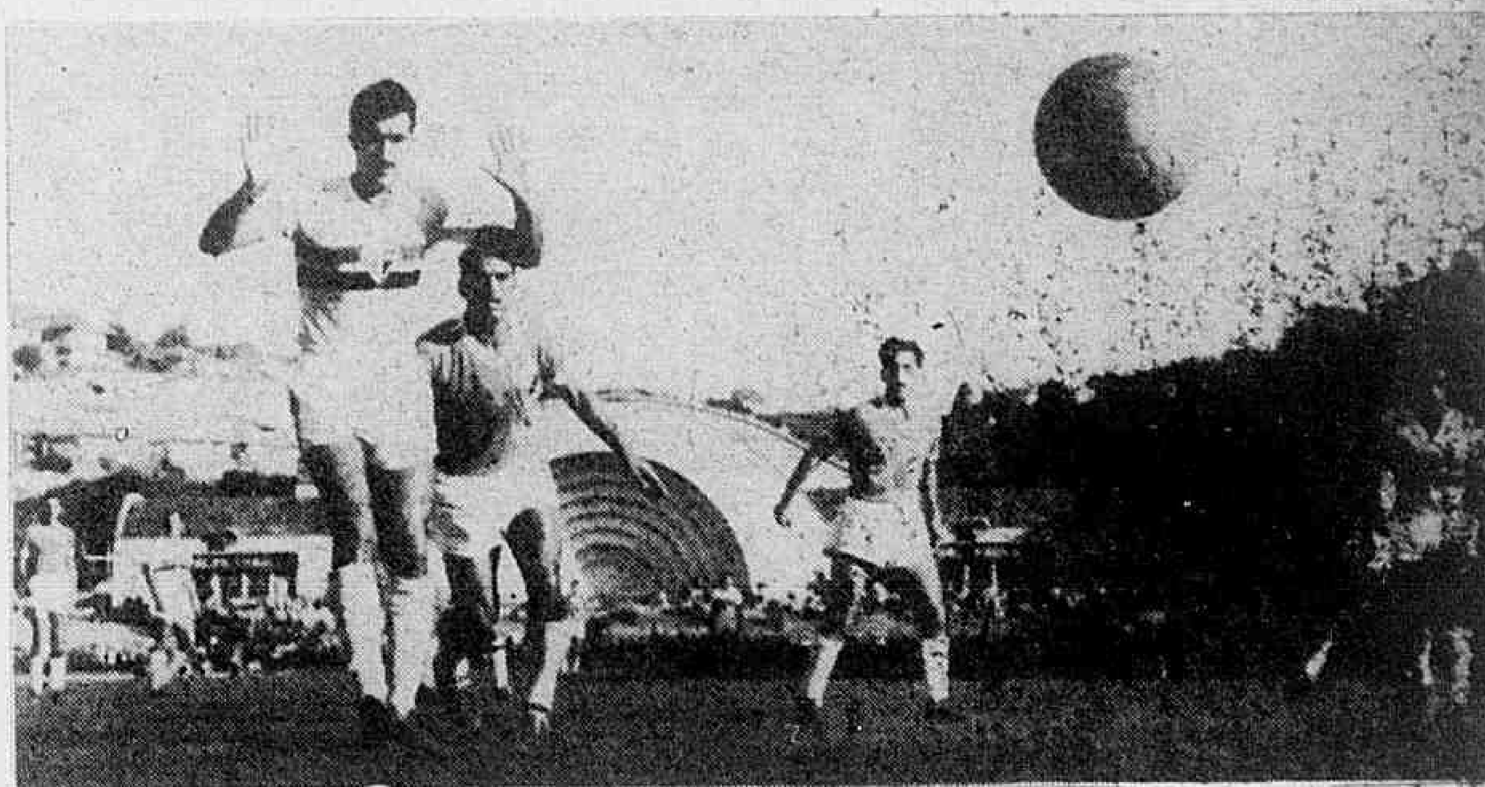
Como atrações significativas, tínhamos pelo lado palmeirense, Elzo, Valdemar e Tocafundo e pelo lado tricolor, Canhoteiro, Rodrigo, Vítor e Dino. Todos êstes valores, credenciados pelas suas atuações anteriores, eram lògicamente, os mais observados, e alvos de tôdas as atenções. Conseguiram impressionar em parte, se bem que, em condições discretas.

ATUAÇAO INDIVIDUAL

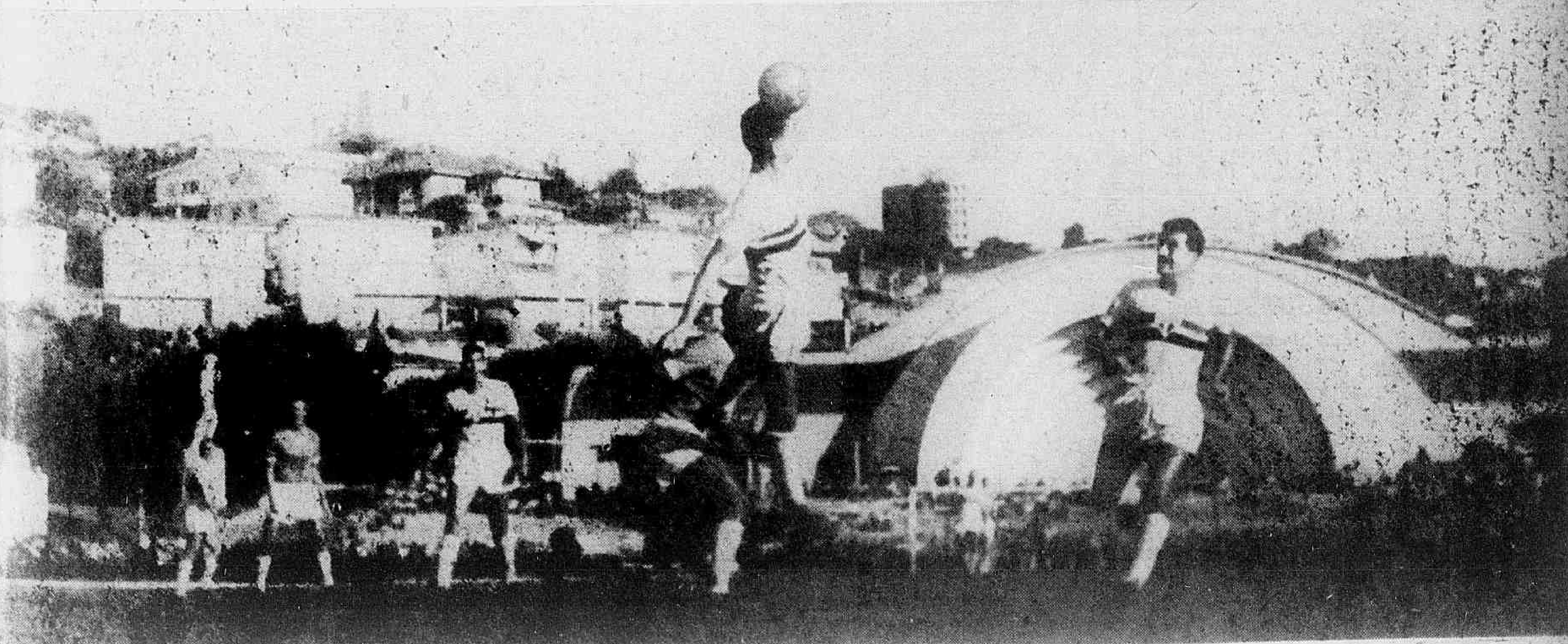
Pelo Palmeiras, vimos um Cavani seguro, sempre preciso quando chamado a intervir, porém, pouco empenhado, tendo em vista o fraco desempenho do ataque adversário. Rubens, com altos e baixos; Cação, no mesmo plano, porém, mais esforçado que seu companheiro; Valdemar, ainda pouco enquadrado em seu novo clube, foi discreto; Tocafundo, o que mais nos impressionou, quer pelo seu padrão de jôgo, quer pela sua movimentação, e boa vontade em acertar; Dema, apresentando sua produção habitual, isto é, muito dedicado, não obstánte ter abusado da rispidez; Elzo, também como o ex-ipiranguista Valdemar, teve atuação discreta; Liminha, bem marcado por De Sordi, quase nada produziu; Otávio não justificou sua presença em campo; Berto que o substituiu, conseguiu dar à vanguarda, melhor lucidez. Jair, o cérebro de sua equipe, constituiu-se a nosso ver, no melhor valor em campo. Pena que tenha também, descambado para a violência, fato que motivou sua expulsão. Moacir, nada realizou de prático, e finalmente, Manoelito, que entrou em lugar de Tocafundo, em virtude de sua contusão, não comprometeu.

Pelo São Paulo, Poi, sempre operoso, com boa colocação, tendo sido um dos bons valores da "cancha". Não teve culpa no tento que sofreu, aliás, o único da tarde. De Sordi esplêndido, sendo o seu "goal" contra, obra pura da fatalidade. Turcão, sempre firme em seu pôsto; Clélio, com altos e baixos; Pé de Valsa, o melhor da intermediária, sempre dentro daquele seu padrão, já por nós conhecido; Nilo, esforçado. Haroldo, fraco; Dino, nada produziu; Gino, muito esforçado, porém, bem marcado, igualmente nada fêz; Teixeirinha movimentou-se, deslocou-se e quando parecia a todos, que estava tomando gôsto pela partida, foi injustificàvelmente substituído pelo novato Rodrigo, que não apareceu. Canhoteiro, teve alguns lances de lucidez. Todavia, pouco acionado, não pôde mostrar as suas reais possibilidades técnicas. Porém, foi um bom elemento, especialmente na segunda etapa. Quanto a Vítor, que entrou em lugar de Clélio, produziu a contento, não destoando de seus demais companheiros. Cremos mesmo, que se êste elemento estivesse desde o início da pugna, teria dado maior expressão à retaguarda e melhor apoio ao ataque.

Chute de Liminha que se perde pela linha de fundo, sob os olhares de Turcão



De Sordi devolve de cabeça num ataque palmeirense



Os quadros do São Cristóvão e do Esperança no jôgo disputado em Tunis, e que constituiu a maior vitória dos "alvos": 11x0



NINGUEM FAZIA FÉ E O SÃO CRISTÓVÃO BRILHA NA ÁFRICA E EUROPA

Quando o quadro do São Cristóvão anunciou que iria realizar uma excursão ao estrangeiro a maioria dos entendidos achou que o time comandado por Sarcineli teria poucas possibilidades de realizar uma boa campanha, não só pela performance cumprida no campeonato, como também pelas dificuldades sempre presentes em face das viagens, pouco tempo para descanço, assim como a melhoria de rendimento dos clubes europeus e africanos.

O time dos "cadetes" estreou brilhantemente em Roma, vencendo o clube do mesmo nome pela contagem de 2x1, e nas oito partidas que disputou até quarta-feira passada, logrou 5 vitórias e 3 empates. A última façanha dos pupilos de Índio foi derrotar, em Paris, o Red-Star por 3x1.

Foram êstes os resultados alcançados pelo São Cristóvão:

14-4 — São Cristóvão 2 x Roma F. C. 1 — Em Roma
24-4 — São Cristóvão 0 x Hamman 0 — Em Tunis
25-4 — São Cristóvão 11 x Esperança 0 — Em Tunis
27-4 — São Cristóvão 8 x União Sportiva 2 — Em Ferrysville (Tunis)
1-5 — São Cristóvão 0 x Bel Abbes 0 — Em Bell Abbes — África
9-5 — São Cristóvão 2 x Gallia 2 — Em Argel
10-5 — São Cristóvão 4 x Barufaik 1 — Em Argel
12-5 — São Cristóvão 3 x Red Star 1 — Em Paris.

Em 8 jogos o São Cristóvão marcou 30 "goals", e sua defesa foi vazada 7 vêzes, do que resulta o apreciável saldo de 23 tentos.



COM ÊLE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$ 1.000,00...

RESULTADO DA
«VISITA-SURPRÊSA»
DOMINGO NO
"O RADICAL"
SEGUNDA-FEIRA NO
"CORREIO DA NOITE"
e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MÓVEIS
VENDAS PARA O INTERIOR DO PAÍS
PEDIDOS AOS REVENDEDORES:
Telefones: 32-9309 e 32-9415
Av. Rio Branco, 137 - sala 616
RIO



Sarcineli marcando um dos onze tentos com que o São Cristóvão, arrasou o Esperança de Tunis

UM LUGAR AO SOL PARA DEQUINHA



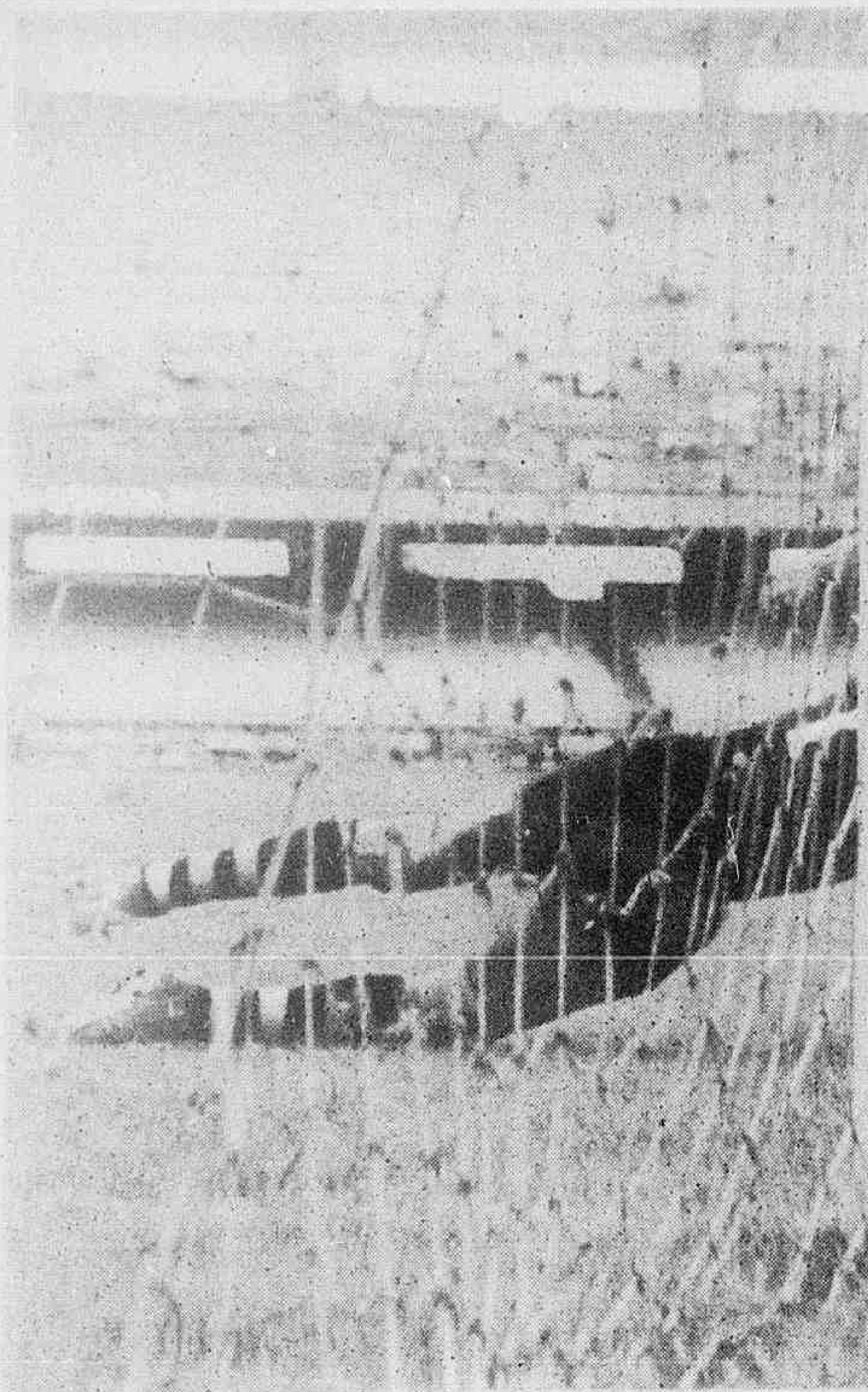
O assunto mais discutido desde o início da formação do selecionado brasileiro à Copa do Mundo foi, indubitàvelmente, o aproveitamento de três jogadores do Flamengo, Dequinha, Rubens e Índio, as principais "estrêlas" da companhia rubro-negra logo após a conquista do notável título de campeão carioca de 53.

A torcida rubro-negra esperou impaciente a escalação de alguns dos seus ídolos no quadro orientado por Zezé Moreira durante as partidas da eliminatória sul-americana. Foram disputados os jogos de Assunção e Santiago sem que nenhum dos três rubro-negros tivesse sido chamado a formar no onze nacional. Aguardou-se os jogos com os paraguaios e chilenos no Maracanã para verificar se Índio, Rubens ou Dequinha seriam chamados a integrar a representação nacional. Em vão, porque não houve chance em face dos titulares terem se entrosado conjuntivamente, apesar da fraqueza do ataque.

Finalmente apareceu a oportunidade dos amistosos com os colombianos, quando poderiam ser feitas diversas substituições e o resultado das pelejas não iria, absolutamente, interferir na participação do Brasil às oitavas de finais na Suíça.

Zezé Moreira tinha um sério compromisso moral em experimentar um dos três rubro-negros, mesmo porque desfalcou o quadro do Flamengo em sua excursão à Europa, e se não incluísse sequer um elemento, ficaria provado o prejuízo que causou ao clube da Gávea, com as citadas convocações. Fazendo entrar Rubens e Índio no ataque na fase final do 1.º jôgo deu mais agressividade à linha, e o meia preparou duas excelentes oportunidades para o comandante transformar em "goals".

(Continua na pág. 18)





Defesa arrojada de Barbosinha aos pés de Simões, sob as vistas de Vassil



TRIUNFO MERECIDO E REVELADOR DE UM NOVO AMÉRICA!

LUIZ MENDES

O Torneio Rio-São Paulo, agora "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", prosseguiu jogando em Maracanã as equipes do América desta capital e o Santos F. C. da cidade paulista do mesmo nome. A peleja entre as duas simpáticas agremiações teve alguma coisa de bom, embora, num todo, se somassem mais defeitos que virtudes, no panorama técnico do embate. Isto aliás é muito natural, por isso que estamos num começo de temporada, no limiar das competições em que um jôgo vale dois pontos. Nenhuma equipe, mesmo sendo constituída de altos valores técnicos, pode render 100% antes de um bom espaço de tempo de atuação seguida.

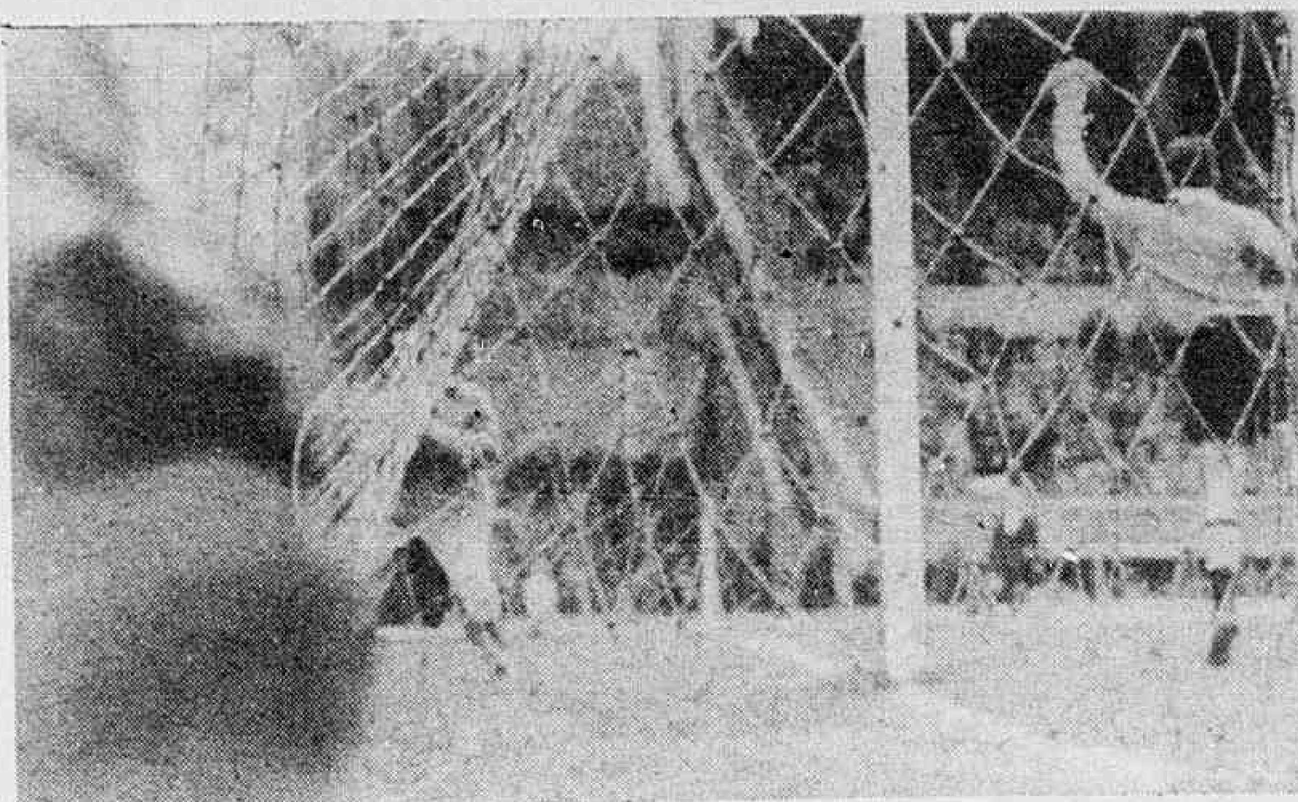
Aí está porque se desculpa ao Santos, porque se perdoa ao América. Principalmente se deve desculpar e perdoar ao América, pois o clube rubro sòmente agora aparece em público sob nova orientação técnica, en-

Ao lado: carga do Santos e a defesa americana se coloca. Vemos correndo para o "goal", Osmar e Agnelo. E em baixo: Hélvio, o juiz Armental e Rubens





Ao alto: o quadro da Portuguêsa de Desportos com o seu técnico Abel Picabéa, que em 21 jogos sofreu apenas uma derrota na estréia. Ao lado, fase de um dos prélios da Portuguêsa no continente europeu





sua temporada de quase três mêses pelos gramados europeus:

20-2 — Arsenal 7 x Portuguêsa 1 — em Londres

22-2 — Portuguêsa 5 x Watford 2 — em Londres

24-2 — Portuguêsa 2 x Lutton Town 0 — em Londres

2-3 — Portuguêsa 0 x Tilleur 0 — em Liege

7-3 — Portuguêsa 0 x Charleroi 0 — em Charleroi

(Continua na pág. 18)

Os "lusos" entram em campo em Istambul conduzindo a bandeira turca. À direita, Clóvis pratica corrida num campo da Alemanha







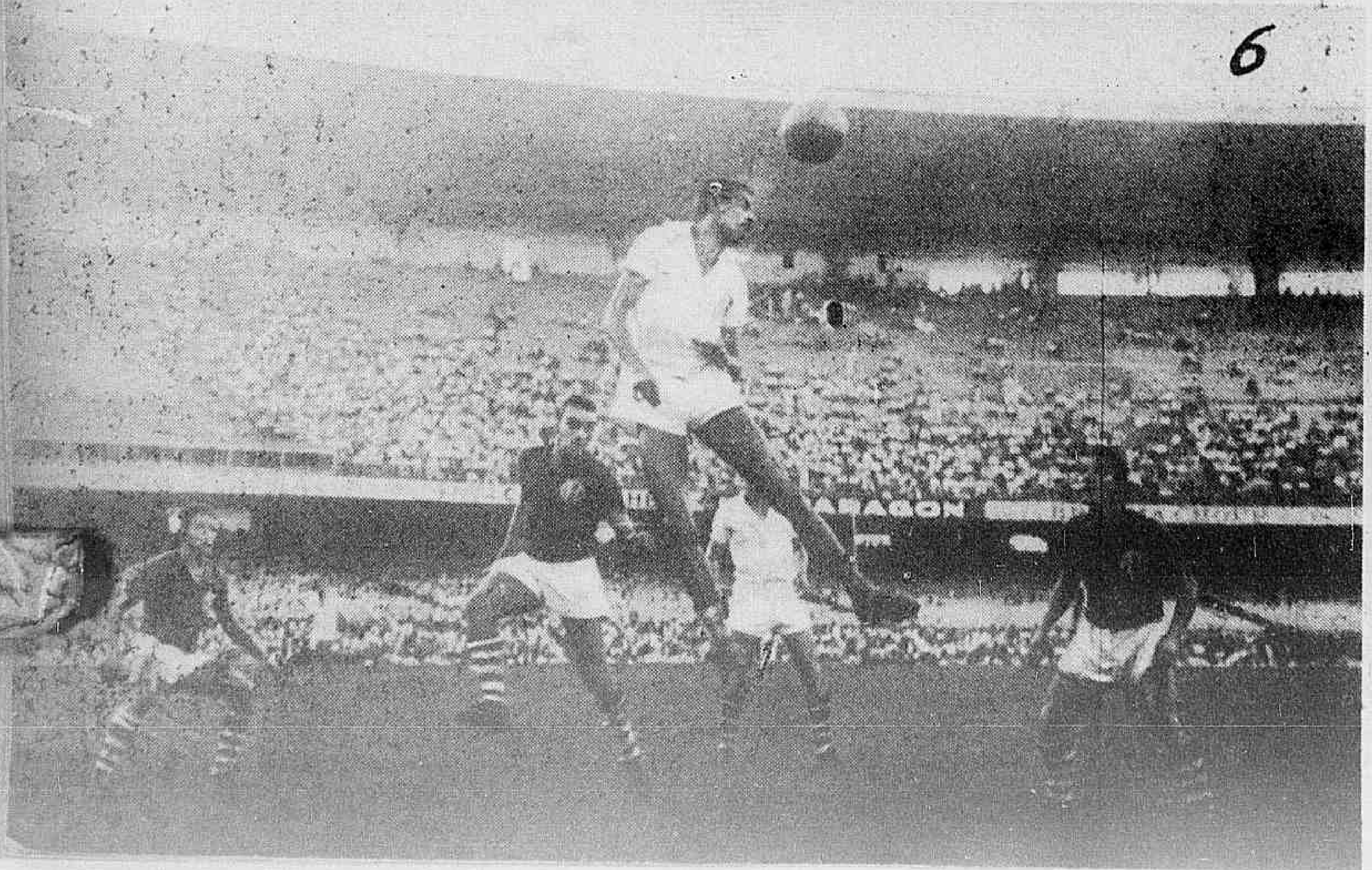


Foto-Reportagem

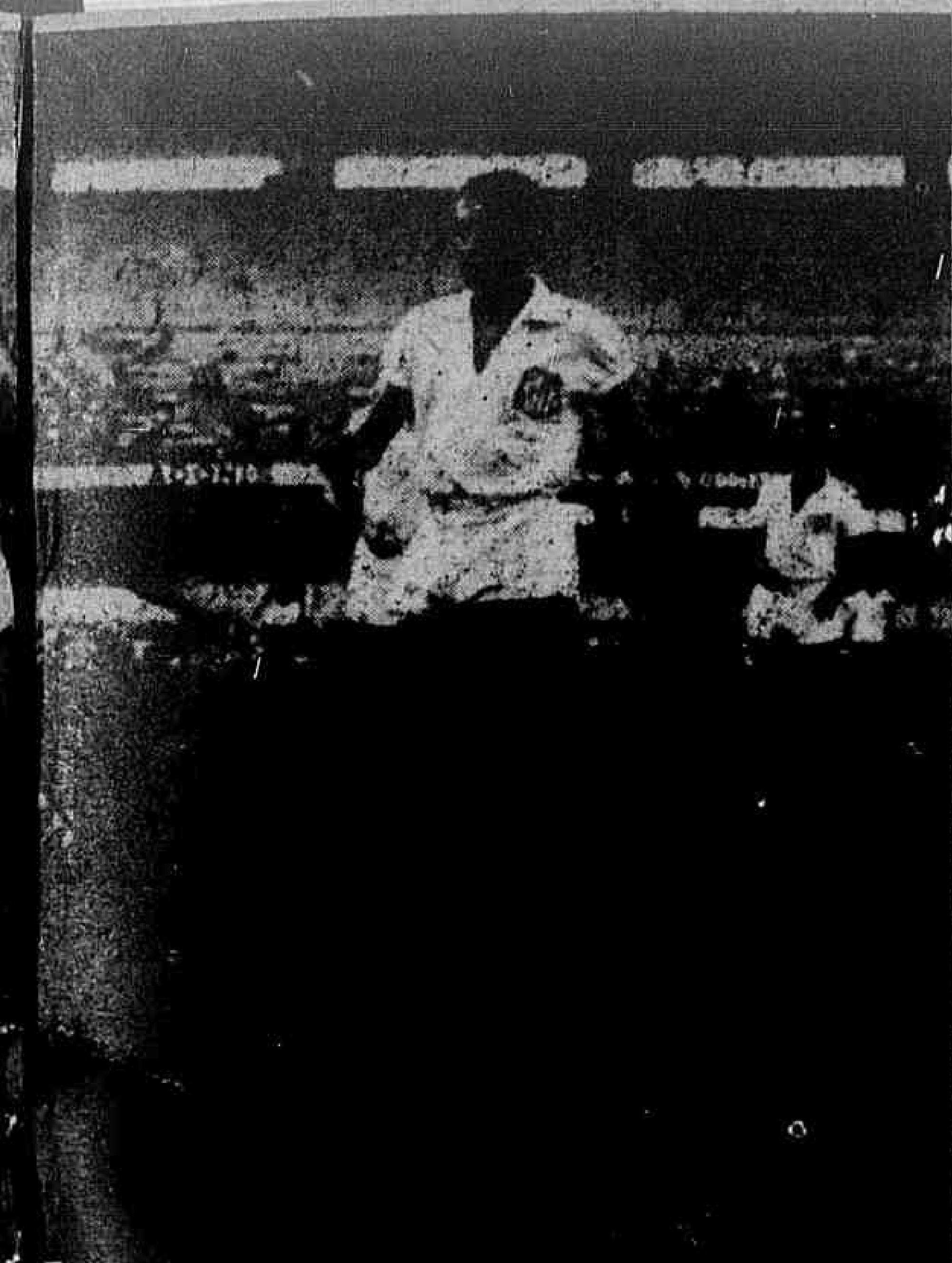


AME
SA

Oito flagrantes fotográficos da vit
uma carga de Simões ao arco do Sa
defendeu, o centro-avante american
sário, e depois ajudou-o a erguer-se
vencido pelo primeiro "goal" do Ari
assinalando o segundo "goal" do Ari
rigo de uma carga de Ramos, Simõe
bola bateu na trave; 8) A defesa sant









RICA 2 x TOS 1

de José Santos

ia americana: 1-2-3 — Seqüência de
s. Barbosinha arrojou-se aos seus pés,
ou para não machucar o seu adver-
as vistas de Hélvio; 4) Barbosinha
a, assinalado por Vassil; 5) Simões
a; 6) Hélvio afasta de cabeça o pe-
Vassil; 7) Osni já vencido, mas a
alivia numa arremetida de Simões.



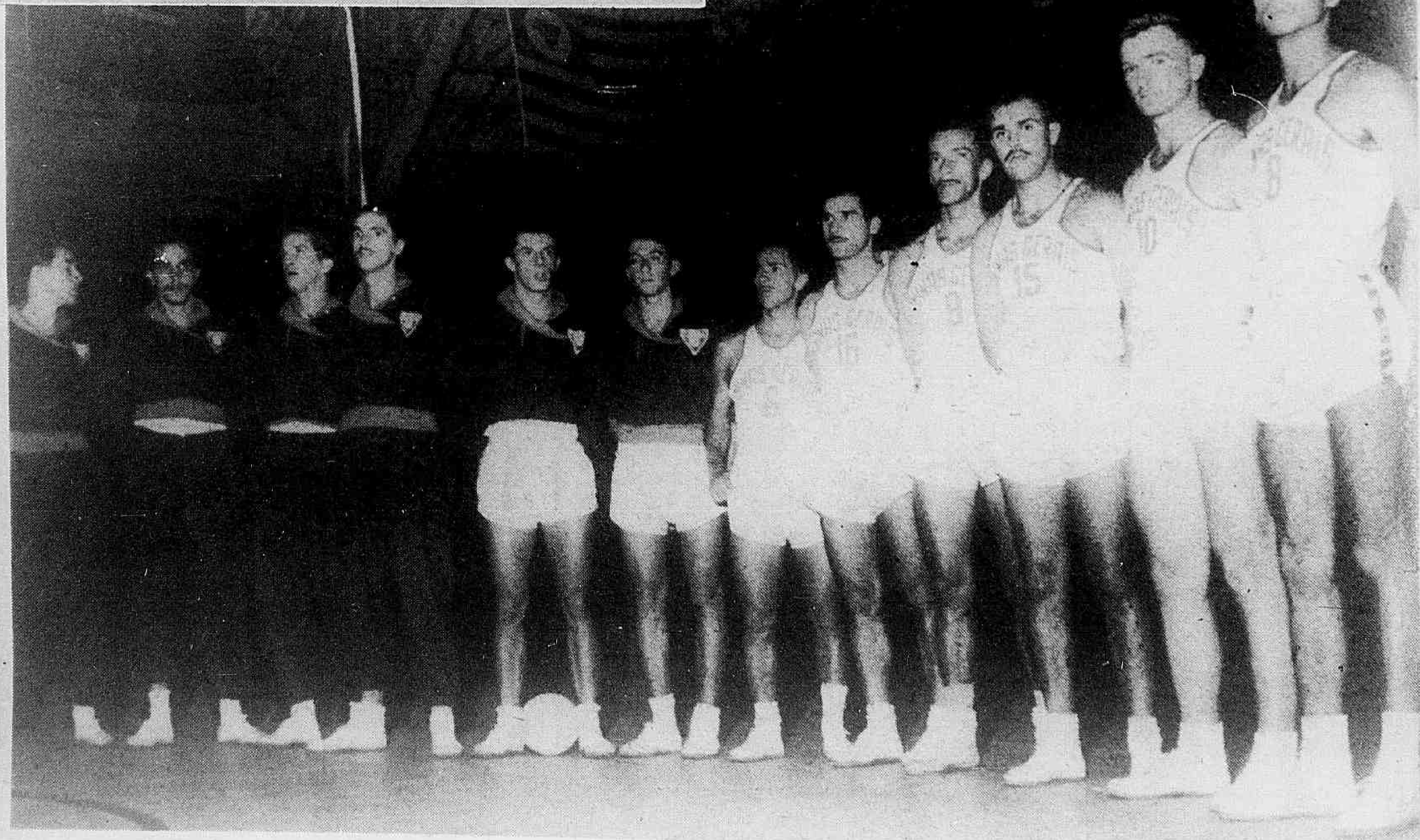


Desfilam as equipes na noite inaugural do campeonato. A frente a repre-sentação feminina de São Paulo

O CAMPEONATO BRASILEIRO de VOLEI

←
Fase do prélio do campeonato feminino São Paulo x Estado do Rio. Joana prepara-se para cortar bloqueada por Maria Lila. Na expectativa está Nair

As equipes de Minas e Alagoas





Fase do prélio Minas Gerais x Alagoas, vendo-se Fernando dando uma "cortada" bloqueado por dois alagoanos

Disputam-se em São Paulo os campeonatos brasileiros de volei, feminino e masculino, com muito entusiasmo.

Os jogos apresentados nestas páginas em flagrantes fotográficos tiveram o seguinte desenvolvimento:

O encontro feminino entre São Paulo e Estado do Rio, venceram as paulistas, por 2x1 em "sets" de 15x6, 12x15 e 15x8. Todavia, não convenceram as representantes locais. Falhas e por vêzes revelando-se muito descontroladas. Apenas Vera sobressaiu-se com uma boa partida, seguida de perto por Coca. Ruth, que entrou em lugar de Nair, deu novo ânimo as paulistas. Os maiores defeitos das jogadoras locais foram as condições que sempre deram e o descontrole na rêde, no emprêgo do "4x2". Fôssem as suas adversárias mais caprichosas, e teriam obtido uma bela vitória, contra as bandeirantes.

São Paulo — Vera, Joana, Nair, Rosa Maria, Ruth, Coca, Imaculada e Araci.

Estado Rio: Neti, Neuci, Marli, Zombinha, Adair, Norma, Dirce e Maria Lilia.

Juiz: Abenante Melo e Souza. Fiscal: Benjamin Alves Martins. Anotador: Roberto Santana.

Os alagoados encontraram o seu primeiro obstáculo intransponível. Aliás, assim se tornou, porque êles mesmos o quiseram. Amedrontaram-se frente a um adversário que afinal de contas não era tão superior como julgavam os alagoanos. Entretanto, como o "amarelão" é um fato, êles não estiveram pròpriamente com mêdo, mas entregaram-se sem luta, como que já esperando de antemão ser derrotados. No 1.º "set" Alagoas fêz de início 5x0. Minas logo se refez indo para 6x5. Daí o jôgo foi equilibrado mais ou menos, para os mineiros fazerem 13x9, como a querer liquidar logo com a peleja. Mas os alagoanos, em bonita reação, chegaram a 13 a 13, perdendo em cima da hora por 15x13. No 2.º deu-se o comentado acima vencendo os mineiros por 15x9.

Minas Gerais — Hélcio, Vicente, Tite, Paulo, Nelson, Fernando e Silviano.

Alagoas — Bebê, Ismar, Ivens, Biú, Agatenor e Ronald.

Juiz: Irani de Paula Rosa. Fiscal: Mário Vitoriano. Anotador: Alfredo Corbett.

NÃO PERCAM!

ANUÁRIO

ESPORTE Ilustrado

de 1954!



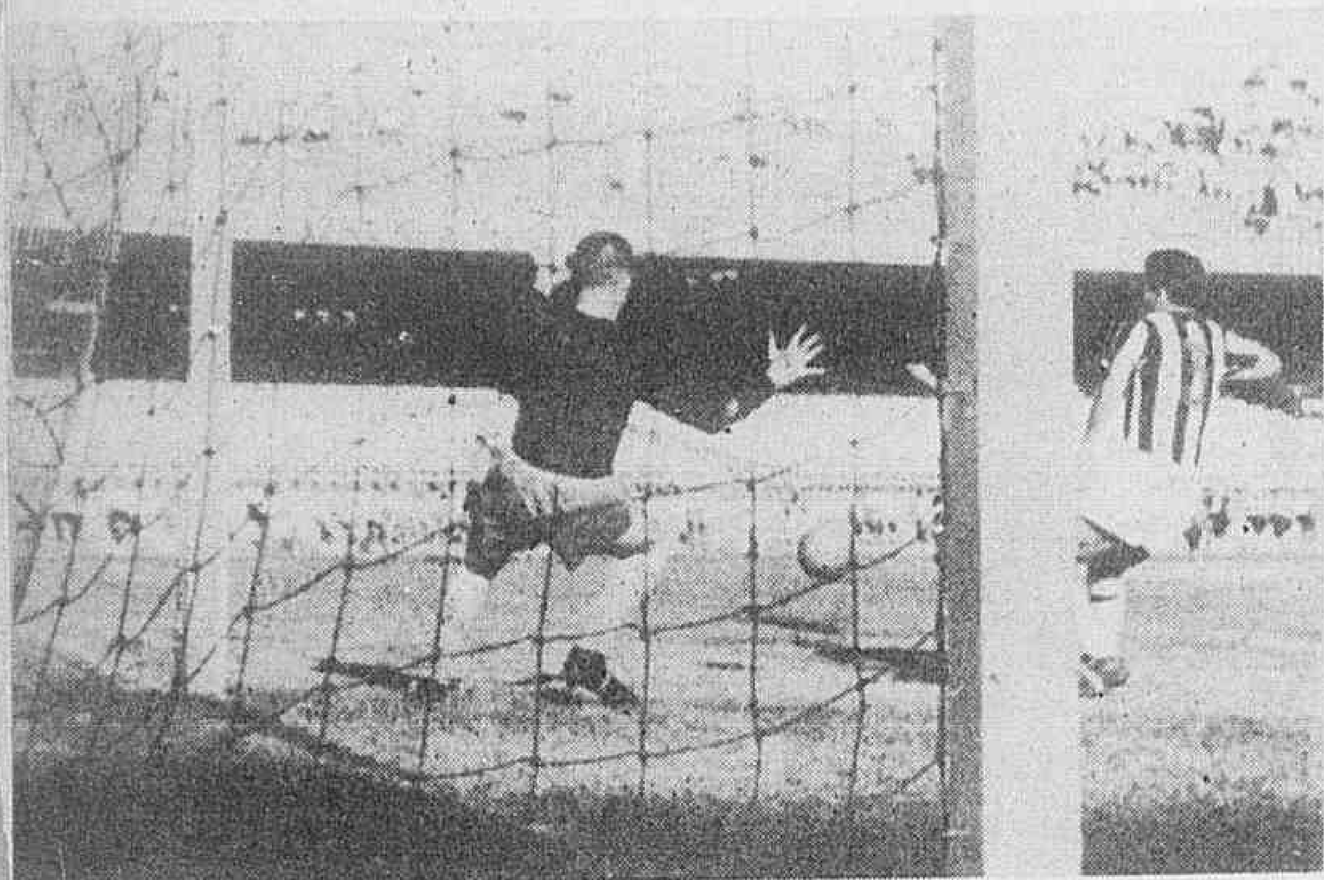
As equipes concorrentes, formando no ginásio do Pacaembu, no dia da inauguração



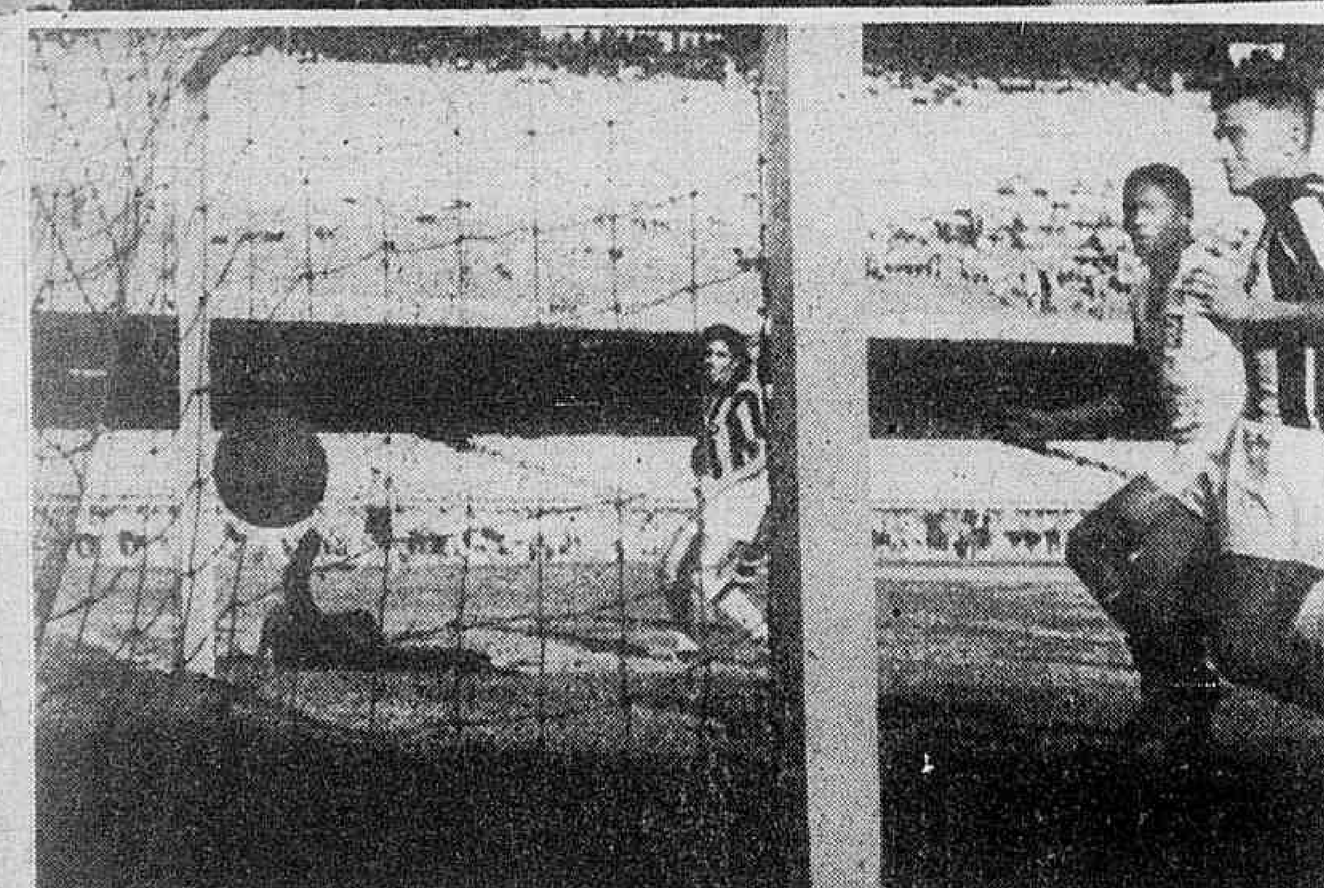
Inaugurando o Torneio "Roberto Pedrosa"

O FLUMINENSE DEU UM "BAILE" NO BOTAFOGO F. R.

escreveu: LEUNAM BATISTA LEITE
fotografou: ALBERTO FERREIRA















Sete fotos que mostram a seqüência do segundo "goal" do Fluminense, marcado por Telê. O extrema direita chutou, perseguido por Floriano, a pelota passou por Pianowsky e foi aninhar-se nas rêdes, sob as vistas de Valdo e Bob, e êste último foi apanhar o couro

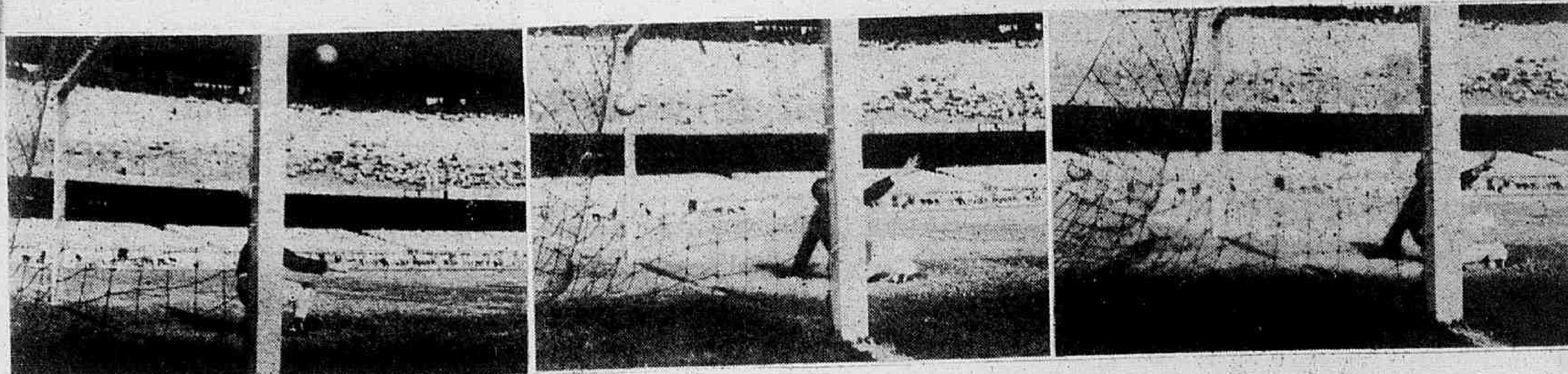


Ao alto: chute de Villalobos que Pianowsky defende e larga. Ao lado: a seqüência dêste lance: Bob afasta o perigo sob a ameaça de Valdo



Inaugurando o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de 1954, foi disputado o clássico "vovô" da cidade, reunindo as equipes do Fluminense e do Botafogo. Bastante diminuta foi a assistência dêsse encontro, talvez pelo fato de se encontrarem os dois clubes sensivelmente desfalcados dos seus titulares. De qualquer maneira, porém, tratava-se de um dos maiores clássicos do futebol carioca e, como tal, esperava-se assistir a um bom espetáculo. Com efeito, êsse espetáculo nos foi proporcionado em parte, pois o quadro das Laranjeiras estêve numa tarde de rara inspiração, conseguindo dominar inteiramente o seu oponente. Desde o início, notou-se que a ofensiva botafoguense não se entrosava bem, isto porque Lafaiete exercia severa vigilância sôbre Garrincha, enquanto Duque marcava seguramente o "ponta de lança" Dino. Assim, anulados os dois atacantes mais perigosos do esquadrão alvi-negro, já ficava bastante facilitada a tarefa dos demais componentes da retaguarda tricolor. Por outro lado, o quinteto ofensivo do Fluminense manobrava esplêndidamente, com Robson e Telê preparando as jogadas para Valdo e Villalobos concluírem, enquanto Quincas, com suas escapadas sensacionais, aproveitava-se da atuação deficiente de Arati. Jogando desta maneira, com precisão e entendimento em suas linhas, conseguiram os vice-campeões da cidade um resultado magnífico e uma estréia auspiciosa. Aos 19 minutos, numa confusão estabelecida à porta do arco de Pianowsky, Quincas executou uma puxeta que surpreendeu o guardião, transformando-se no tento inaugural da partida. Dois minutos depois, Arati praticou violenta falta sôbre Quincas que, não obstante, levantou-se ràpidamente e cobrou sôbre a área contrária; Telê entrou fulminantemente, conquistando o mais belo "goal" da

Pianowsky superado pelo primeiro tento tricolor da autoria de Quincas. Bola no alto, entrando no "goal", e tocando nas rêdes, enquanto o goleiro alvi-negro cai sentado no gramado



tarde. Êsses dois tentos seguidos desnortearam o adversário, que passou a ser inteiramente dominado. Mesmo assim, sòmente aos 17 minutos do período final o marcador voltou a ser movimentado, quando Valdo aproveitou-se de uma defesa parcial de Pianowsky para aninhar mansamente a pelota nas rêdes contrárias. Aos 25 minutos, ainda Valdo ao invadir a área botafoguense foi calçado por Bob, tendo o juiz acertadamente assinalado o pênalti. Villalobos, encarregado de cobrar a penalidade, conseguiu elevar o marcador para 4x0. Nessa altura dos acontecimentos, o Botafogo já havia perdido todo e qualquer espírito de recuperação, e os seus jogadores se entregaram completamente ao adversário. Êste poderia ter-se aproveitado disto para golear, mas preferiu simplesmente executar um verdadeiro baile sôbre o antagonista. E vimos, então, um baile como há muito não se executava no Maracanã, com os jogadores do Fluminense passando a bola de pé em pé, quase sem interferência dos seus oponentes. Sob êsse aspecto encerrou-se a peleja, com os torcedores tricolores vivamente entusiasmados com a notável atuação da sua equipe, e os alvi-negros, que já há certo tempo não conheciam o amargor de uma derrota, recebiam melancòlicamente o resultado adverso, sem saber explicar a debacle da equipe.

No "onze" vencedor todos apareceram bem, realizando uma exibição como há muito não faziam. Os mais destacados, no entanto, foram: Adalberto, Duque, Lafaiete, Robson, Telê e Valdo. Entre os vencidos, apenas Bob, Paulinho e Pianowsky conseguiram fazer alguma coisa. Quanto à substituição de Ruarinho por Juvenal, de nada adiantou, pois ambos estiveram no mesmo nível, isto é, regulares. Os piores em campo foram, sem dúvida: Arati, Floriano, (que foi substituído por Richard, que estêve um pouco melhor), Carlyle e Vinicius.

Dirigiu o encontro o sr. Alberto Malcher, que teve um desempenho firme e preciso.



Edson afasta de cabeça uma carga botafoguense



FLAMENGO F. C. (Laguna, S. C.)

Esta é a equipe do juvenil do Flamengo Futebol Clube, de Laguna, Santa Catarina, quadro recentemente formado, tendo derrotado em suas duas pelejas iniciais, os quadros da mesma categoria, do Ferroviário, de Tubarão, por 4x0 e Hercílio Luz, por 2x1.



Este é um dos mais novos times da cidade de Carangola, Minas Gerais, e que já está dando trabalho aos demais clubes da cidade. Em pé, da esquerda para a direita: Dino, Gianini, Ivan, Romero, Edson e Niquito. Agachados: Vantuil, Pedro Paulo, Toninho, Adir e Flávio.

CARANGOLA F.C. (Minas Gerais)





Use
o
excelente
Expectorante
e calmante

PEITORAL
PINHEIRO

Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACEUTICA
QUINTINO PINHEIRO LTDA.



Os inglêses se preparam com afinco para a Copa do Mundo. Ei-los treinando em Eastbourne. Vemos em ação, da esquerda para à direita: Green (Birmingham), Hooper (West Ham), McGarry (Huddersfield) e Robb (Spurs)

A COPA do MUNDO de 54 em MARCHA

Aproximando-se a data do início das oitavas de finais da Copa do Mundo de 54 será interessante apresentar uma estatística completa dos jogos da fase inicial, os que indicaram os finalistas dos diversos grupos:

GRUPO I — CLASSIFICADA A ALEMANHA

24- 6-53 Oslo — Noruega 2 x Sarre 3 — (2x2)
19- 8-53 Oslo — Noruega 1 x Alemanha 1 — (1x1)
11-10-53 Stuttgart — Alemanha 3 x Sarre 0 — (1x0)
8-11-53 Sarrebruck — Sarre 0 x Noruega 0
22-11-53 Hamburgo — Alemanha 5 x Noruega 1 (1x1)
28- 3-54 Sarrebruck — Sarre 1 x Alemanha 3 — (0x1)

Driblando durante o treinamento em Eastbourne aparecem da esquerda para a direita os seguintes "scratchmen": Harris (Portsmouth), Sewell (Sheffield Wed), Allen (W. B. A.), Haynes (Fulham) e Mullen (Wolves)





O capitão do selecionado inglês Billy Wright (Wolves), oferece chá a outros dos 31 "scratchmen" convocados para a representação britânica, à esquerda Amstrong (Chelsea) e à direita Robb (Spurs)

GRUPO II — CLASSIFICADA A BÉLGICA

25- 5-53 Helsinque — Finlândia 2 x Bélgica 4 — (0x3)
28- 5-53 Estocolmo — Suécia 2 x Bélgica 3 — (2x3)
5- 8-53 Helsique — Finlândia 3 x Suécia 3 — (0x2)
16- 8-53 Estocolmo — Suécia 4 x Finlândia 0 — (2x0)
23- 9-53 Bruxelas — Bélgica 2 x Finlândia 2 — (1x0)
8-10-53 Bruxelas — Bélgica 2 x Suécia 0 — (1x0).

GRUPO III — CLASSIFICADAS INGLATERRA E ESCÓCIA

3-10-53 Belfast — Irlanda do Norte 1 x Escócia 3 — (0x0)
10-10-53 Cardiff — País de Gales 1 x Inglaterra 4 — (1x1)
4-11-53 Glasgow — Escócia 2 x País de Gales 2 — (2x0)
11-11-53 Liverpool — Inglaterra 3 x Irlanda do Norte 1 — (1x0)
31- 3-54 Wrexham — País de Gales 1 x Irlanda do Norte 2 — (0x1)
3- 4-54 Glasgow — Escócia 2 x Inglaterra 4 — (1x1).

GRUPO IV — CLASSIFICADA A FRANÇA

20- 9-53 Luxemburgo — Luxemburgo 1 x França 6 — (1x4)
4-10-53 Dublin — Irlanda 3 x França 5 — (0x2)

(Continua na pág. 18)

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE 1954

CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		Goals			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º AMÉRICA	1	1	—	—	2	—	2	1	1	—
1.º FLUMINENSE	1	1	—	—	2	—	4	—	4	—
1.º PALMEIRAS	1	1	—	—	2	—	1	—	1	—
2.º SANTOS	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1
2.º SÃO PAULO	1	—	—	1	—	2	—	1	—	1
2.º BOTAFOGO	1	—	—	1	—	2	—	4	—	4

Total de goals em 3 jogos: 8 (oito).
Artilheiros — Vassil (América), Simões (América), Valter (Santos), De Sordi (Palmeiras), Quincas (Fluminense), Telê (Fluminense), Valdo (Fluminense) e Villalobos (Fluminense) — 1.
Total de rendas em 3 jogos: Cr$ 979.663,70.
Próxima rodada: — Sábado, Portuguêsa x Palmeiras no Pacaembu; Flamengo x América, no Maracanã. Domingo, Botafogo x Coríntians, no Maracanã; Santos x Fluminense no Pacaembu.

Têrça-feira, dia 11 de Maio

Vasco 1 x Santo Antônio (campeão de Vitória), 0 — (1x0). Em Vitória — Sabará — Juiz: Lourival Gomes, regular. **Vasco** — Ernani, Beline e Elias; Amauri, Laerte (Alfredo no final) e Beto; Sabará, Maneca, Vadinho, Naninho (Iêdo) e Dejair (Hélio). **Santo Antônio** — Adejair, Cecê e Wilson; Fontana, João Pedro e Neide; Bronze, Jardim, Don, Celso e Lola.

Quarta-feira, dia 12 de Maio

São Cristóvão 3 x Red Star, de Paris 1 — (São Cristóvão 2x1). Em Paris — Ivan, Carlinhos e Arlindo, do São Cristóvão. **São Cristóvão** — Hélio, Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Arlindo, Sarcineli, Cabo Frio (depois Cosme), Ivan e Carlinhos. **Red Star** — Schoenhenzel (depois James), Kazmarek e Lamy; Lapoire, Rossi e Ben Amar; Meerseman, Leandri, Daniel, Mellberg e Lehtovirta.

Olaria 0 x Nimes Olimpique 0 — Em Grenoble, França.

Madureira 0 x Selecionado de Heilborn 0 — Em Heilborn. Alemanha — **Madureira** — Irezê, Deuslene e Darci; Apel, Mário e Weber; Milton, Dirceu, Medonho, David e Bira.

Quinta-feira, 13 de Maio

Sheffield Wednesday 5 x Bangu 3. (Sheffield Wednesday 3x2). Em Paris — Woodhead (2), Kenny, Shaw e Froggat, do Sheffield — Nívio (2) e Menezes, do Bangu. **Bangu** — Jorge, Milton e Cabrera; J. Alves, Alaíne e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Luís Carlos e Nívio. **Sheffield Wednesday** — Mcintosh, Curtis e Kenny; Ganon, Butel e Davis; Finney, Mc Anearney, Shaw, Frogatt e Woodhead.

Sexta-feira, dia 14 de Maio

Vasco 5 x Bonsucesso 1 (1x1). No campo do Vasco — Sabará, Vavá, Naninho, Alvinho e Maneca, do Vasco. Zezé, do Bonsucesso — Juiz: Alberto da Gama Malcher, regular. Renda — Cr$ 18.393,60. **Vasco** — Barbosa (Carlos Alberto e posteriormente Ernani), Beline (Dário) e Elias; Amauri (Danilo), Laerte e Jorge (Benito); Sabará (Alfredo), Maneca, Vadinho (Vavá), Alvinho (Naninho) e Dejair. **Bonsucesso** — Ari, Moreira e Mauro; Jofre (Décio), Ítalo (Aloísio) e Peçanha (Bibi); Hugo (Nobre), Zezé (Osiris), Jorginho, Soca e Benê (Tomazinho).

Sábado, dia 15 de Maio

Flamengo 1 x Hamburger 1 (Hamburger 1x0). Em Hamburgo — Gunther Schleger, do Hamburger — Duca, do Flamengo — Juiz: Biwak. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Pavão; Servílio, Jadir e Osni; Joel, Duca, Evaristo, Zèzinho e Zagalo. **Hamburger** — Werner Schnoor, Boerner e Fritz; Lochen, Jupp Posipal e Liese; Werner Harden, Sturermer, Uwe Shler, Guenther Schleger e Herbert Woitkowiak.

Madureira 1 x Ausburgo 0 (1x0). Em Ausburgo — Alemanha — Dirceu — **Madureira** — Irezê, Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Mauro, Milton, Dirceu, David e Joel.

TORNEIO RIO-S. PAULO

Fluminense 4 x Botafogo 0 (2x0). No Maracanã. Quincas, Telê, Valdo e Villalobos. Juiz: Gama Malcher, regular. Cr$ 123.214,20. **Fluminense** — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair (Vítor), Edson e Lafaiete; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Quincas. **Botafogo** — Pianowsky, Orlando Maia e Floriano (Richard); Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinícius.

Domingo, dia 16 de Maio

TORNEIO RIO-S. PAULO

América 2 x Santos 1 (2x0). No Maracanã. Vassil e Simões, do América — Valter, do Santos — Juiz: Juan Armental, regular. Cr$ 169.789,50. **América** — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Vassil, Simões, Valeriano e Ferreira. **Santos** — Barbosinha, Hélvio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubatão; Nicácio, Valter, Álvaro, Vasconcelos (Hugo aos 21 minutos do segundo tempo) e Tite.

Palmeiras 1 x São Paulo 0. No Pacaembu — De Sordi (contra) — Juiz: La Tôrre, bom. Cr$ 686.660,00. **Palmeiras** — Cavani, Rubens e Juvenal; Valdemar, Tocafundo (Manoelito) e Dema; Elzo, Liminha, Otávio (Berto), Jair e Moacir. **São Paulo** — Poi, De Sordi e Turcão; Clélio (Vítor), Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinha (Rodrigo) e Canhoteiro.

Real Madri 4 x Olaria 1 (3x0). Em Madrid. Antonio (3) e Belo, do Real Madrid — Washington, do Olaria. — **Olaria** — Celso, Renato e Osvaldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno.

Flamengo 4 x Werner Bremen 1 (1x1). Em Bremen, Alemanha — Zèzinho (2), Duca e Joel, do Flamengo Behring, do Werner — Juiz: Asmussen, bom. **Flamengo** — Garcia, Tomires e Pavão; Servílio (Jorge), Jadir e Osni (Servílio); Joel, Duca (Paulinho), Zèzinho, Evaristo e Zagalo. **Werner Bremen** — Wilic, Hagenhacker e Ackerschott; Toeschl, Heyse e Konoppa; Thert, Preusse, Masse, Behring e Hardtke.

Bangu (misto) 6 x Cachoeiro do Itapemirim 0. No campo do Bangu — Moacir Bueno (3), Calazans (2) e Miguel.

JOGOS INTERNACIONAIS

Em **Belgrado** — Iugoslávia 1 x Inglaterra 0 — Mitich.

Em Liubliana — Iugoslávia B 2 x Inglaterra B 1.

A Copa do Mundo em marcha...

(Continuação da pág. 17)

28-10-53 Dublin — Irlanda 4 x Luxemburgo 0 — (1x0)
25-11-53 Paris — França 1 x Irlanda 0 — (0x0)
17-12-53 Paris — França 8 x Luxemburgo 0 — (4x0)
7- 3-54 Luxemburgo — Luxemburgo 0 x Irlanda 1 — 0x0).

GRUPO V — CLASSIFICADA A AUSTRIA

27- 9-53 Viena — Áustria 9 x Portugal 1 — (4x1)
29-11-53 Lisboa — Portugal 0 x Áustria 0.

GRUPO VI — CLASSIFICADA A TURQUIA

6- 1-54 Madrid — Espanha 4 x Turquia 1 — (1x1)
14- 3-54 Istambul — Turquia 1 x Espanha 0 — (1x0)
17- 3-54 Roma — Turquia 2 x Espanha 2 — (1x1), (0x0). Após a prorrogação, foi decidido o vencedor por sorteio.

GRUPO VII — CLASSIFICADA A HUNGRIA

A Hungria deveria jogar com a Polônia, mas esta renunciou.

GRUPO VIII — CLASSIFICADA A TCHECOSLOVÁQUIA

14- 6-53 Praga — Tchecoslováquia 2 x Rumânia 0 — (1x0)
28- 6-53 Bucareste — Rumânia 3 x Bulgária 1 — (2x0)
6- 9-53 Sofia — Bulgária 1 x Tchecoslováquia 2 — (0x2)
11-10-53 Sofia — Bulgária 1 x Rumânia 2 — (1x1)
25-10-53 Bucareste — Rumânia 0 x Tchecoslováquia 1 — (0x1)
8-11-53 Praga — Tchecoslováquia 0 x Bulgária 0.

GRUPO IX — CLASSIFICADA A ITALIA

13-11-53 Cairo — Egito 1 x Itália 2 — (1x0)
24- 1-54 Milão — Itália 5 x Egito 1 — (1x1).

GRUPO X — CLASSIFICADA A IUGOSLAVIA

9- 5-53 Belgrado — Iugoslávia 1 x Grécia 0 — (0x0)
1-11-53 Atenas — Grécia 1 x Israel 0 — (0x0)
8-11-53 Skoplje — Iugoslávia 1 x Israel 0 — (1x0)
8- 3-54 Tel Aviv — Israel 0 x Grécia 2 — (0x2)
21- 3-54 Tel Aviv — Israel 0 x Iugoslávia 1 — (0x0)
28- 3-54 Atenas — Grécia 0 x Iugoslávia 1 — (0x0).

GRUPO XI — CLASSIFICADO O MÉXICO

19- 7-53 México — México 8 x Haiti 0 — (5x0)
27-12-53 Pôrto Príncipe — Haiti 0 x México 4 — (0x2)
10- 1-54 México — México 4 x Estados Unidos 0 — (2x0)
14- 1-54 México — Estados Unidos 1 x México 3 — (1x0)
2- 4-54 Pôrto Príncipe — Haiti 2 x Estados Unidos 3 — (0x1)
5- 4-54 Pôrto Príncipe — Estados Unidos 3 x Haiti 0 — (0x0).

GRUPO XII — CLASSIFICADO O BRASIL

14- 2-54 Assunção — Paraguai 4 x Chile 0 — (1x0).
21- 2-54 Santiago — Chile 1 x Paraguai 3 — (1x1)
28- 2-54 Santiago — Chile 0 x Brasil 2 — (0x1)
7- 3-54 Assunção — Paraguai 0 x Brasil 1 — (0x0)
14- 3-54 Rio de Janeiro — Brasil 1 x Chile 0 — (1x0)
21- 3-54 Rio de Janeiro — Brasil 4 x Paraguai 1 — (0x0).

GRUPO XIII — CLASSIFICADA A CORÉIA

7- 3-54 Tóquio — Japão 1 x Coréia 5 — (1x2)
14- 3-54 Tóquio — Coréia 2 x Japão 2 — (1x2).

A China renunciou.
Foram classificados **ad-hoc**: Uruguai (campeão de 50) e Suíça (organizador).
N.R. — Os resultados entre parêntesis (1x0), constituem os placardes dos primeiros tempos dos respectivos jogos.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: — João Carlos, meia-esquerda do Fluminense. Depois de defender as côres do América, em virtude de empréstimo, retornou a Álvaro Chaves.

CONTRA-CAPA: — Espetacular defesa do goleiro Barbosinha, do Santos, numa carregada do América, por intermédio de Vassil e Simões, sob as vistas de Hélvio. — (Foto de Alberto Ferreira).

A Portuguêsa de...

(Continuação da pág. 9)

10-3 — Portuguêsa 4 x Racing 0 — em Paris
18-3 — Portuguêsa 3 x Angiers 1 — em Angiers
24-3 — Portuguêsa 3 x Stade Reims 1 — em Rouen
27-3 — Portuguêsa 3 x Rot Weiss 2 — em Essen
28-3 — Portuguêsa 4 x S. V. Rheydat 1 — em Colonia
3-4 — Portuguêsa 4 x Besiktas 0 — em Istambul
4-4 — Portuguêsa 0 x Fenerbahce 0 — em Istambul
7-4 — Portuguêsa 1 x Adalet 1 — em Istambul
10-4 — Portuguêsa 0 x Vefa 0 — em Istambul
11-4 — Portuguêsa 2 x Galatassaray 1 — em Istambul
19-4 — Portuguêsa 2 x Fortuna 1 — em Dusseldorf
22-4 — Portuguêsa 2 x Schwart Weiss 1 — em Essen
29-4 — Portuguêsa 2 x Schalke 04 1 — em Schalke
1-5 — Portuguêsa 1 x Combinado Prussia-Vitoria 0 — em Berlim
6-5 — Portuguêsa 2 x Vel 0 — em Osnarbruck
9-5 — Portuguêsa 6 x Shefield Wednesday 0 — em Antuerpia.

Triunfo merecido...

(Continuação da pág. 7)

o jôgo do América do ano passado, o que parece ser também uma escola em Vila Belmiro. A equipe paulista agrada aos olhos, tem bons valores e poderá incomodar no Rio-São Paulo.

Individualmente, no Santos, gostamos do goleiro Barbosinha, muito firme, ágil e principalmente revelando uma grande virtude: sabe sair e não tem mêdo de sair do arco. Custa-nos crer que Gentil Cardoso não tenha gostado dêle quando aqui estêve em experiência em General Severiano... Cássio estêve regular e Hélvio foi o mais fértil em recursos de todos os beques. Feijó batalhou facilitado pela incapacidade de Ramos. Formiga estêve muito bem e Urubatão destacou-se pela precisão do apoio dado à linha. O extrema-direita Nicácio apareceu bem nas cabeçadas mas falhou no resto. Valter foi o melhor de todos os jogadores santistas, justificando seu cartaz de "estrêla" da companhia... Álvaro, lutador. Vasconcelos, muito fraco. Hugo, seu substituto, mais ativo e penetrante e Tite nada fêz de proveitoso.

No conjunto do América, o goleiro Osni andou bem. Só foi vencido uma vez e assim mesmo por uma penalidade máxima. Joel disputou boa partida, tendo Osmar jogado magnificamente como beque central. Rubens voltou a brilhar, inclusive marcando bem. Seu "rush" do primeiro tempo, quando disparou potente chute que Barbosinha deteve, foi notável. Agnelo atuou com simplicidade e eficiência e Ivan, de jôgo naturalmente espetacular, cumpriu sua missão de maneira exata e sem erros. Ramos foi a figura mais apagada da cancha. Vassil desempenhou sua tarefa com extrema periculosidade. Fêz bom "goal" e quase marcou outro. Simões andou regularmente, tendo Valeriano jogado um bom primeiro tempo, para decair na fase final. O ponteiro Ferreira procurou acertar, mas poucas vêzes o conseguiu.

O árbitro Armental teve boa atuação. Parece-nos que errou no pênalti contra o América, que ninguém viu e que o próprio jogador afirma não ter cometido. Aliás, o êrro de Armental propiciou ao público assistir a uma cobrança maravilhosa da parte do meia santista Valter, que jogou a bola a um canto, enquanto Osni corria para o outro, iludido pelo efeito dado à bola pelo jogador visitante. Armental, apesar dêsse êrro, conduziu-se bem.

E aí está a história do primeiro triunfo americano no "Torneio Roberto Pedrosa". Triunfo justo, inteiramente merecido e revelador de um novo América.

Um lugar ao Sol...

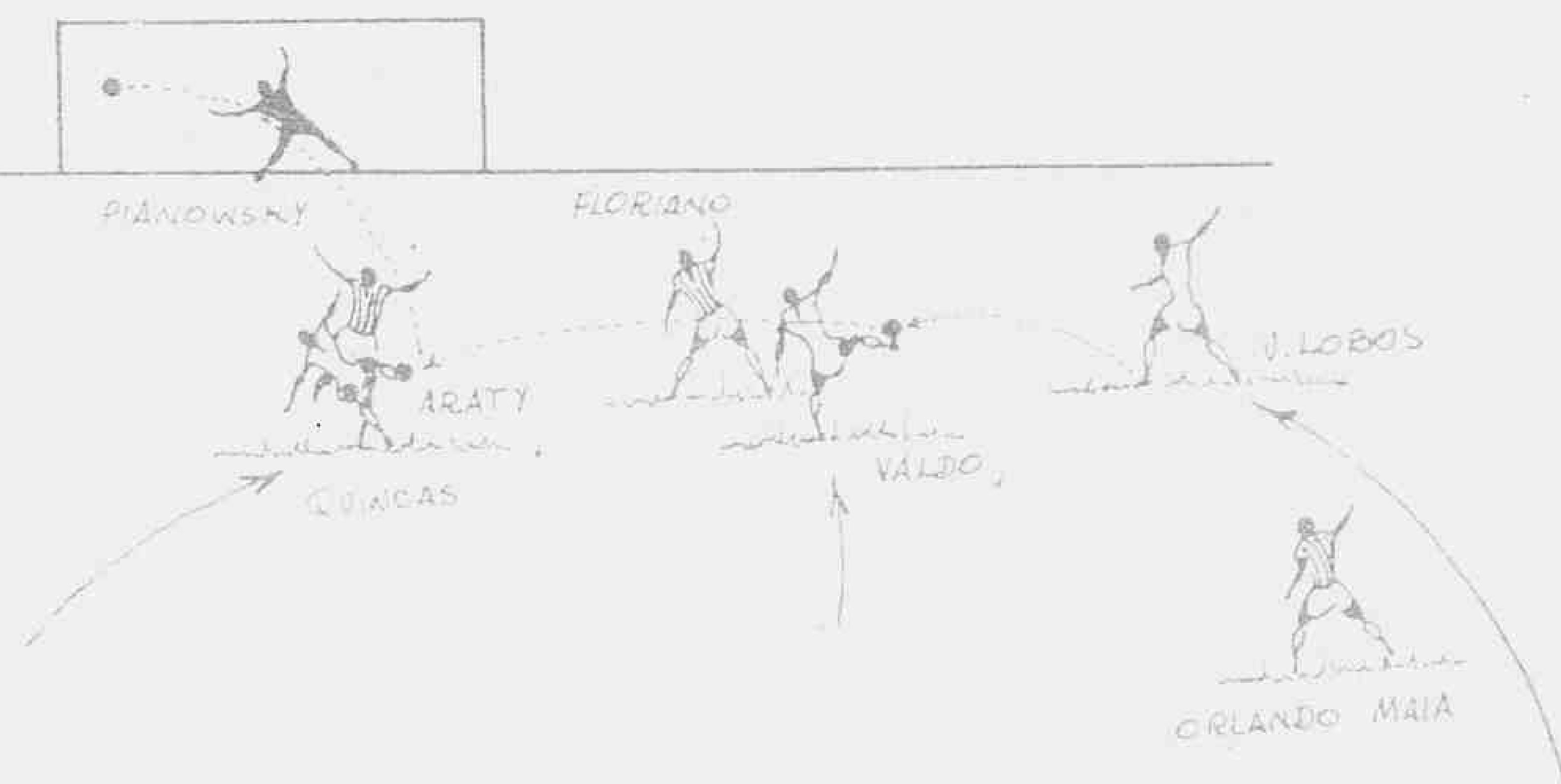
(Continuação da pág. 5)

Faltava provar a utilidade da convocação do centro-médio Dequinha, que na temporada de 53, firmou-se como o melhor chefe de intermediária do futebol carioca. O "astro" de Mossoró foi colocado em ação na segunda partida contra os colombianos. A princípio titubeou, mas depois firmou-se e em vista da negatividade da ofensiva em marcar tentos, foi à frente e chutou em "goal", relembrando os seus tempos de atacante, abrindo a contagem para o Brasil.

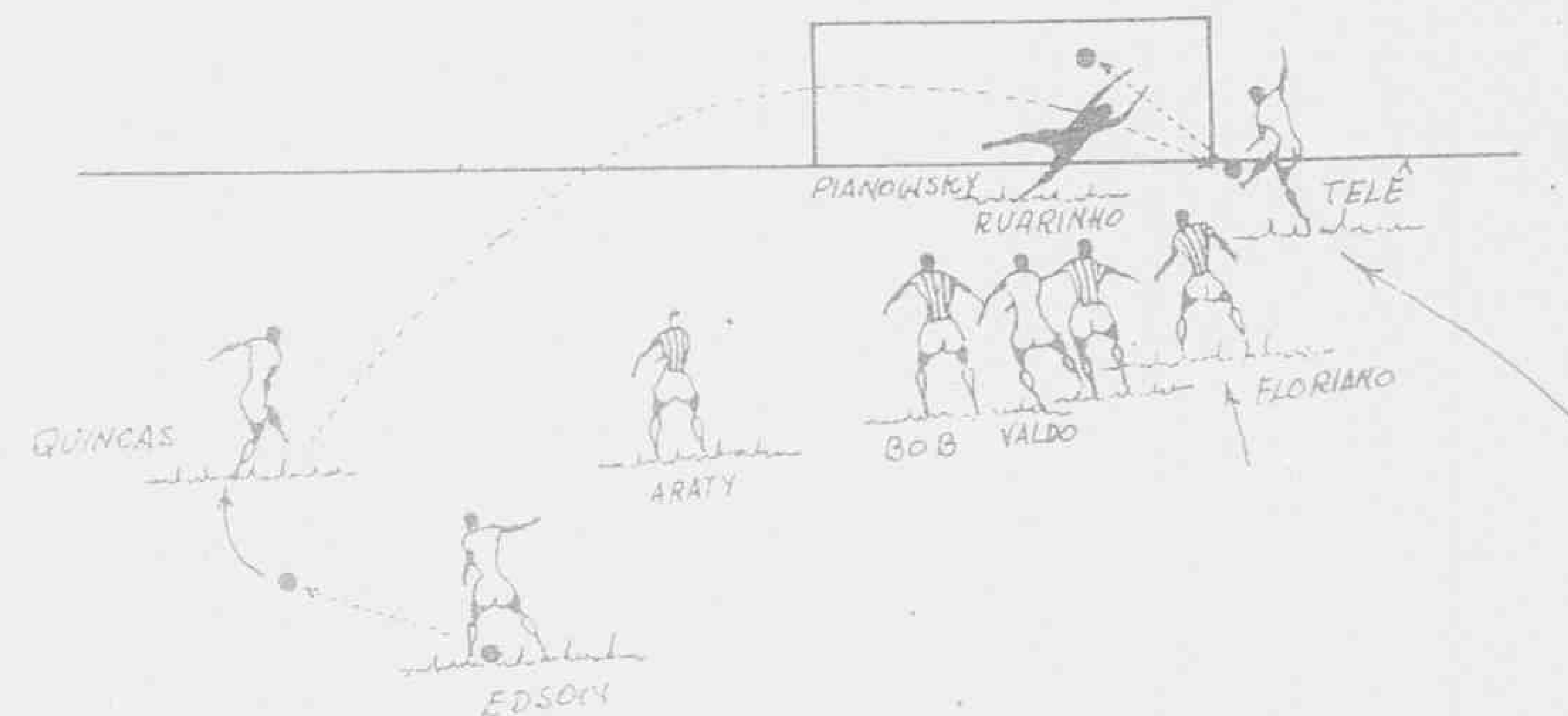
Dequinha queria provar que também tinha direito a um lugar ao sol!

FLUMINENSE F. CLUB 4x0 BOTAFOGO F. REGATAS

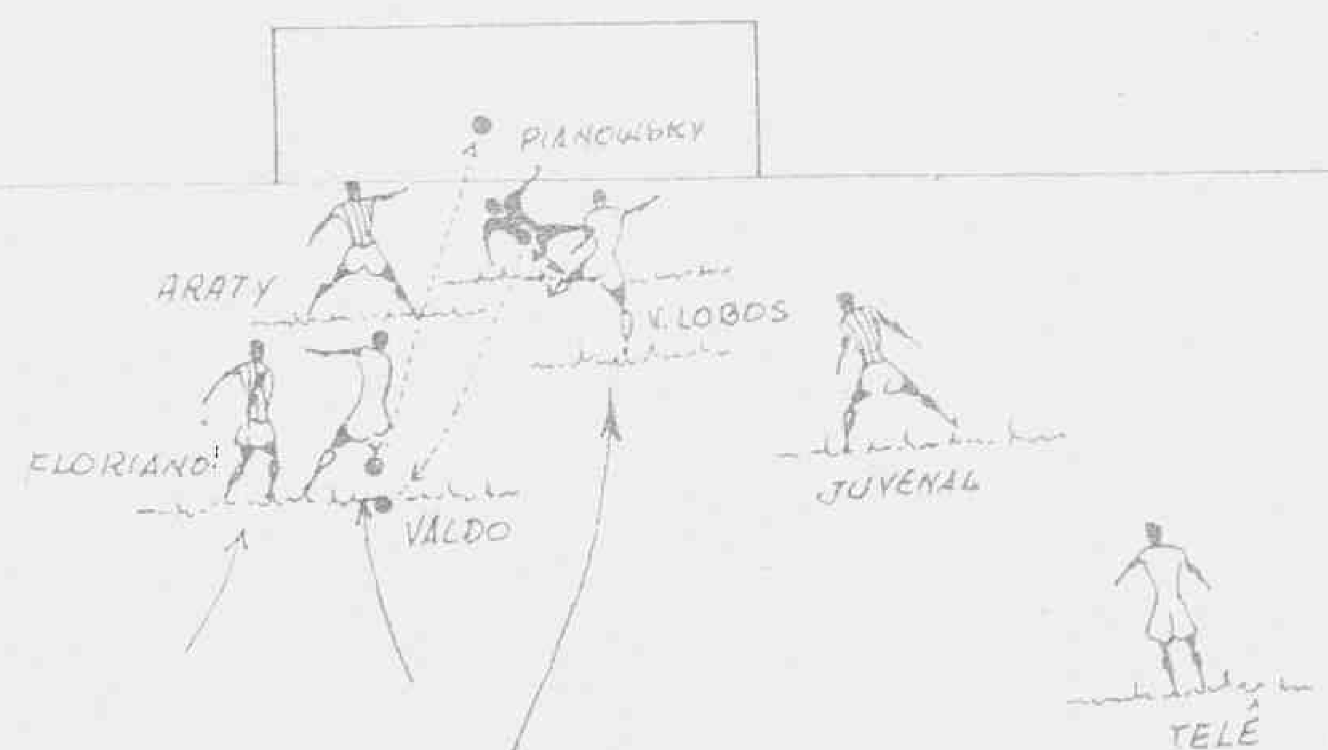
GRÁFICOS de William Guimarães



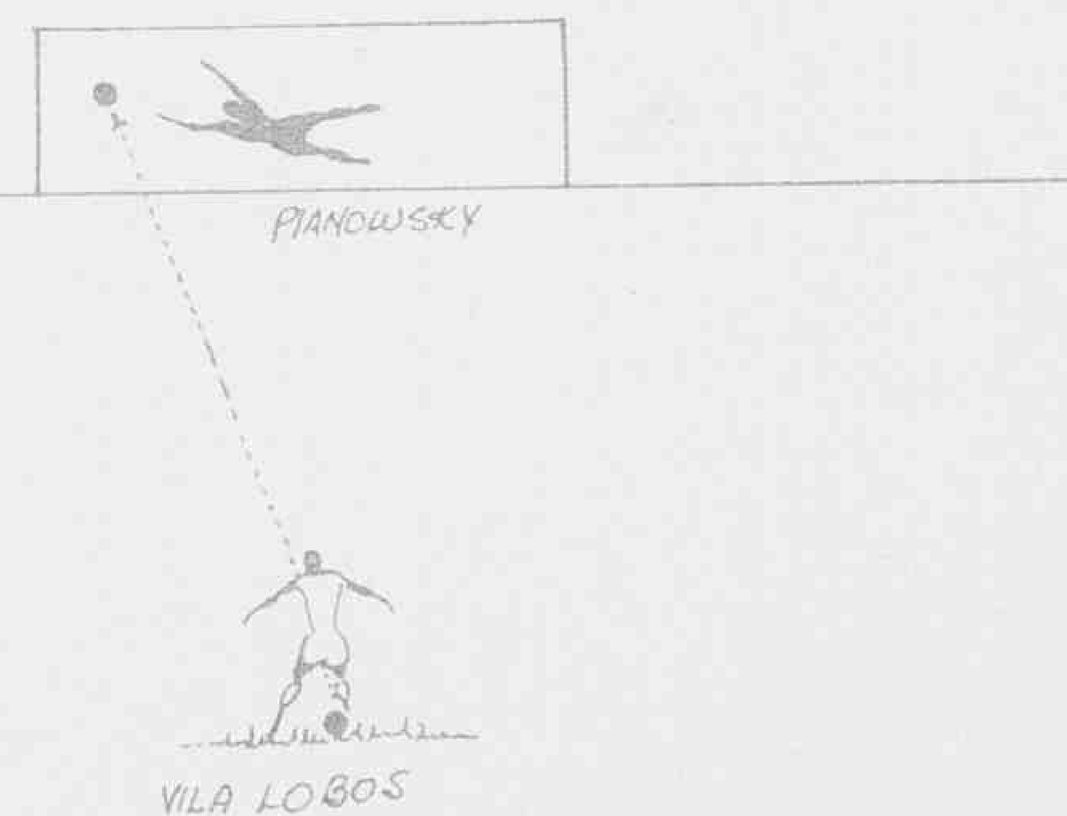
1º GOAL - FLUMINENSE - QUINCAS..



2 GOAL - FLUMINENSE - TELÊ



3º GOAL - FLUMINENSE - VALDO



4º GOAL - FLUMINENSE (PENALTY)

AMÉRICA 2
X
SANTOS 1

